

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA – 8º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno consegue com muita facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermeio	O aluno consegue com facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermeio	O aluno não consegue : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.
<p>Comunicação Histórica</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

<p>Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>O império português e a concorrência internacional</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <p>16 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); • Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; • Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; • Identificar/aplicar os conceitos: mare liberum; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração. • Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; • Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; • Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; • Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura. • Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; • Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; • Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; • Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; • Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; • Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos. 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.
<p>Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p> <p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; • Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução agrícola; enclosure; explosão demográfica; êxodo rural; revolução industrial; maquinofatura. • Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); • Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras.

<p>O triunfo das revoluções liberais</p> <p>13 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; •Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; •Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; •Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário / sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>•Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.
<p>O Mundo industrializado no século XIX</p> <p>Transformações económicas, sociais e culturais</p> <p>O caso português</p> <p>15 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; •Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; •Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; •Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; •Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; marxismo; socialismo; comunismo; sindicalismo; romantismo; realismo; impressionismo. •Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; •Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; •Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; •Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; •Identificar/aplicar o conceito: Regeneração 			

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.